

INFERORIZAÇÃO SOCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inferiorização social* é o processo de rebaixar 1 ou mais indivíduos, conscins ou consciexes, em detrimento de características somáticas, psicossomáticas ou pensênicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *inferior* deriva do idioma Latim, *inferior*, “mais baixo; menos alto; que vem depois; seguinte; posterior; inferior”, de *inferus*, “que está abaixo; colocado embaixo”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para a sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Subjugação interconsciencial. 2. Dominância interpessoal. 3. Sectarismo. 4. Rebaixamento social.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 7 cognatos derivados do vocábulo *inferioridade*: *inferiorização*; *inferiorizada*; *inferiorizado*; *inferiorizador*; *inferiorizadora*; *inferiorizante*; *inferiorizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *inferiorização social*, *inferiorização social individual* e *inferiorização social coletiva* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Valorização social. 2. Acolhimento social. 3. Sociabilidade. 4. Megafraternidade.

Estrangeirismologia: o *bullying*; o *brainwashing*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Anticonviviolgia; o holopensene da irracionalidade; os patopensenes; a patopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade.

Fatologia: a inferiorização social; o embotamento consciencial; as interprisões grupocárnicas seculares; a inimizade; o xenofobismo; a antidemocracia; a apriorismose; o antiscernimento; a ausência de consciência crítica; o intolerantismo; a antifraternidade; a incomunicabilidade; as generalizações; a incapacidade crítica; a alienação; a infâmia; a calúnia; a suposição ilógica; os preconceitos enraizados na população; a autovitimização; o escravismo; a condenação sem base racional; a supervalorização do ego do agente inferiorizador; a catequização dos indígenas; a exploração burguesa da classe operária; os ideologismos; os mitos; a imposição de crenças; a visão distorcida do mundo; a imaturidade; a aceitação de teorias independentemente da experiência; a qualidade das pressuposições; os prejulgamentos; as superstições; os monoideísmos; a rejeição pronta; a inflexibilidade; o machismo; a ditadura; os dogmas pessoais; o fechadismo consciencial; a repressão às opiniões diferentes; as possíveis deformações dos fatos e evidências; a pseudosuperioridade da raça branca; a posição de superioridade dos EUA; a caça às bruxas; a inquisição; o nazifascismo; o Holocausto na Segunda Guerra Mundial; o fanatismo religioso; o fanatismo islâmico; o neofascismo; a necessidade cosmoética de ver e ouvir para não prejudicar; a relevância da valorização das opiniões diferentes; a importância evolutiva do abertismo consciencial.

Parafatologia: a ausência do *estado vibracional* (EV) profilático; a parapsicose pós-des-somática anunciada; a evocação inconsciente de bases extrafísicas patológicas; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; a importância da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ignorância quanto ao valor da paraconexão consciente com comunexes homeostáticas.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*; a necessidade do *princípio da descrença*; a falta do *princípio coexistencial da admiração-discordância*; o *princípio do autocomodismo*; a falta do *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio de ação e reação*.

Codigologia: a corrupção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a corrupção do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da análise heterocrítica*; as *técnicas conscienciológicas da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de eliminação de mimeses dispensáveis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Sociólogos*.

Efeitologia: o *efeito da influência do grupo patológico nos atos do agente inferiorizador*; os *efeitos da supervalorização do ego*; o *efeito da supervalorização da etnia*; os *efeitos da supervalorização da religião*; os *efeitos da supervalorização de ideias*; o *efeito da falta de modéstia*; os *efeitos autocorruptores do senso de identificação grupal acrítico*; o *efeito halo da ilogicidade grupal*.

Neossinapsologia: o empobrecimento cognitivo pela escassa *formação de neossinapses*; a necessidade das *neossinapses universalistas*.

Ciclogia: o *ciclo da interpretação grupocármica*; o *ciclo pessoal de desperdícios existenciais*; o *ciclo dos enganos não corrigidos a tempo*; o *ciclo ascensão-queda do agente inferiorizador*; o *ciclo patológico da vingança*; o *ciclo algoz-vítima*.

Enumerologia: os julgamentos tendenciosos; as generalizações descriteriosas; as ideias fixas; as afetividades discriminatórias; as irracionalidades interrelacionais; as zonas de conforto intragrupos; as convivências doentias.

Binomiologia: o *binômio inferiorização-discriminação*; o *binômio consumismo-poder*; o *binômio fanatismo-monoideísmo*; o *binômio conflito social-manipulação social*; o *binômio manipulação-dominância*; o *binômio poder-inferiorização*; o *binômio patológico neofobia-decidofobia*; o *binômio normas explícitas-normas implícitas*; o *binômio patológico superstições-apriorismos*.

Interaciologia: a *interação grupo majoritário-grupo minoritário*; a *interação inferiorizadores-inferiorizados*.

Crescendologia: o *crescendo preconceitos-inferiorizações*; o *crescendo dogmas-fanatismos*; o *crescendo fanatismos-totalitarismos*; o *crescendo patológico manipulação de informação-manipulação de pessoas*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*; o *trinômio ignorância-irreflexão-antidiscernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio egoísmo-orgulho- vaidade-preconceito*; a falta do *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo fanatismo / abertismo consciencial*; o *antagonismo fixação de verpons / monoideísmo*; o *antagonismo dominantes / dominados*; o *antagonismo secretário nós / eles*; o *antagonismo relações conflituosas / relações harmoniosas*; o *antagonismo con-*

flito / cooperação; o antagonismo esclarecer / manipular; o antagonismo hierarquia evolutiva / hierarquia humana; o antagonismo autoridade moral / autoridade imposta.

Politicologia: a antidemocracia; a despotocracia; a barbarocracia; a assediocracia; a teocracia; a escravocracia; a idolocrazia.

Legislogia: as leis da interpretação grupocármica; as leis sociais para garantia da igualdade nos direitos e deveres; a lei de causa e efeito.

Fobiologia: a autocríticofofia; a racionocífofia; a bibliocífofia; a neocífofia; a cognocífofia; a críticocífofia; a logicocífofia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a tiranomania; a egomania.

Holotecologia: a dogmaticoteca; a patopensenoteca; a psicopatoteca; a intelectoteca; a mitoteca; a cognoteca; a socioteca; a apriorismoteca; a evolucioteca; a antropoteca; a crimioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapatologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Egocarmologia; a Parageneticologia; a Descrenciologia; a Holomaturologia; a Refutaciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmovisiologia; a Autodefinologia; a Xenofobiologia; a Interprisiologia; a Dogmatologia; a Nosologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin imatura; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a pessoa acrítica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o surpersticioso; o inexperiente; o caluniador; o dono da verdade absoluta; o fanático; o multibitolado; o fanático religioso; o déspota; o incompaciente; o neófofo; o escravagista; o interpresidiário; o devedor cármico.

Femininologia: a supersticiosa; a inexperiente; a caluniadora; a dona da verdade absoluta; a fanática; a multibitolada; a fanática religiosa; a déspota; a incompaciente; a neófoba; a escravagista; a interpresidiária; a devedora cármica.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens dominatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inferiorização social *individual* = a ocorrida quando os agentes inferiorizantes agem sobre 1 indivíduo; inferiorização social *coletiva* = a ocorrida quando os agentes inferiorizantes atuam sobre 2 ou mais indivíduos.

Culturologia: a cultura do ignorantismo; a cultura grupal apriorística; os idiotismos culturais perpetuados; a cultura da impunidade.

Terapeuticologia. Concernente à *Holomaturologia*, a reversão da tendência à inferiorização social pode ser obtida, por exemplo, através da autoconscientização quanto à inevitabilidade autevolútiva da interassistencialidade consciencial, das ressomas sucessivas em diferentes contextos culturais e somáticos, bem como da inseparabilidade grupocármica e recomposições grupocármicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inferiorização social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
03. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
05. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
06. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
08. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A INFERIORIZAÇÃO SOCIAL É PROCESSO BARATROSFÉRICO DE FÁCIL PERCEPÇÃO, ENTRETANTO, DE DIFÍCIL EXTINÇÃO, PODENDO CAUSAR INÚMERAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS PARA AS CONSCIÊNCIAS INCAUTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda pratica algum tipo de ato social inferiorizante? Com qual frequência?

G. T. S.